

Resistência!

Resistência!

MAXIMA

Baiana do Palácio de Cristal

(Petrópolis-RJ)

O dia da consciência negra que para mim deveria ser O dia da Consciência Brasileira que foi concebido no processo sutil de segregação social de rotulação do homem e da mulher de pele negra no Brasil de "afrodescendentes" não nos dando nem o direito de sermos brasileiros, onde a cultura, o povo e a religião é retratada puramente nos terreiros do candomblé, em que "Quilombo" até hoje existe na resistência de cada nós nos municípios dos estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, São Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul que são feriados.

Quando vemos que 99% dos municípios dos estados e federação não aderem ao feriado, prova que os estados que tiveram a maior participação de africanos (imigrantes forçados) que graça aos engenhos de cana de açúcar nas regiões do nordeste e sudeste foram necessários importar milhões de mãos de obras, não só braçais mais profissionalizantes expandindo para a região norte, centro oeste e principalmente a região sul na caça dos negros fujões e em busca de ouro de Entradas e Bandeiras, a cultura africana dominou...

O povo, a cultura e a religião não se misturam, mas se integram.

Para eliminar a participação de um povo basta exaltar sua religião criando um processo de intolerância religiosa como acontece até hoje em todo mundo (muçulmanos, Judeus e católicos).

A base da nossa etnia é formada pelos: Ameríndios, Africanos, Asiáticos e Europeus no eurocentrismo de sermos o que a nossa essência nos mostra na diversidade cultural através de conflito de identidade falsa do que somos e o que não queremos ser.

Na Bahia e demais estados do nordeste o que devemos falar sobre resistência negra...

Atenciosamente,

Maxima Cruz dos Santos

Baiana do Acarajé do Palácio de Cristal

O dia da consciência negra que para mim deveria ser o dia da consciência brasileira que foi concebido no processo sutil de segregação social de rotulação do homem e da mulher de pele negra no Brasil de "afrodescendentes" não nos dando nem o direito de sermos brasileiros, onde a cultura, o povo e a religião é retratada puramente nos terreiros do candomblé, em que "Quilombo" até hoje existe na resistência de cada um de nós nos municípios dos estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, São Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul que são feriados.

Quando analisamos que 99% dos municípios dos estados e federação não aderem ao feriado, prova que os estados que tiveram a maior participação de africanos (imigrantes forçados) que graça aos engenhos de cana de açúcar nas regiões do nordeste e sudeste foram necessários importar milhões de mãos de obras, não só braçais mais profissionalizantes expandindo para a região norte, centro oeste e principalmente a região sul na caça dos negros fujões e em busca

de ouro de Entradas e Bandeiras, a cultura africana dominou...
O povo, a cultura e a religião não se misturam, mas se integram.

Para eliminar a participação de um povo basta exaltar sua religião criando um processo de intolerância religiosa como acontece até hoje em todo mundo (muçulmanos, Judeus e católicos).

A base da nossa etnia brasileira é formada pelos: Ameríndios, Africanos, Asiáticos e Europeus no eurocentrismo de sermos o que a nossa essência nos mostra na diversidade cultural através de conflito de identidade falsa do que somos e o que não queremos ser. Na Bahia e demais estados do nordeste o que devemos falar sobre a posição e resistência negra dentro de um círculo de interesses individuais e banais: "De quanto vale ou é por quilo."

Lembre que toda vez que aprisionar os seus (liderança), estará matando toda a possibilidade dos seus filhos e netos de terem uma consciência de que somos todos brasileiros resultados e não rótulo de inferioridade que desde séculos tentam nos induzir no eurocentrismo de ser.

Atenciosamente,
Maxima Cruz dos Santos
Baiana do Acarajé do Palácio de Cristal

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/resistencia-6>